



Soja da América do Sul Relatório de Sustentabilidade 2021

Conteúdo

Introdução

- 3 Carta aos stakeholders
- 4 Nossos compromissos e políticas relacionados à soja
- 5 Panorama da nossa cadeia de suprimentos

Progresso em nosso plano de ação

- 8 Visão geral
- 9 Avaliar e planejar a implementação
- 10 Compreender os riscos da cadeia de suprimentos
- 13 Engajar fornecedores
- 15 Implementar ações de alavancagem
- 18 Avançar com as parcerias transformadoras
- 20 Monitorar, verificar e reportar

Referências

- 23 Grandes biomas da América do Sul
- 24 Sobre a Cargill

Publicado em março de 2022



Nosso compromisso com a transparência

Estamos firmemente comprometidos em divulgar o progresso na construção de uma cadeia de suprimento de soja sustentável e sem desmatamento. Parte desse compromisso inclui continuar a publicar relatórios de progresso regularmente.

Relatório de fim de ano:

- Números de produção de todo o setor
- Número de fornecedores da Cargill e percentual de diretos ou indiretos
- Cálculos de volumes livres de desmatamento e conversão (DCF)
- Participação de volume de fornecedores diretos mapeados com polígonos
- Área total monitorada por programas de certificação

- Número de fazendas bloqueadas

- Número de grievances (denúncias)

Atualização de meio de ano:

- Participação de volume de fornecedores diretos mapeados com polígonos
- Número de fazendas bloqueadas
- Número de grievances (denúncias)

Este relatório de fim de ano contempla o ano calendário de 2021. Todas as informações deste relatório referem-se a esse período, salvo indicação contrária. Todos os dados referem-se à soja comprada e processada pelas nossas empresas locais de abastecimento na América do Sul, salvo indicação contrária. Para relatórios anteriores, acesse o nosso [site](#).

Carta aos stakeholders



A necessidade de acelerar a ação climática global nunca foi tão grande. Isso foi particularmente evidente na recente Conferência das Partes (COP26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Glasgow, Escócia, onde junto com nossos clientes, ONGs parceiras e governos, nos reunimos para discutir o progresso e identificar caminhos a seguir.

O uso da terra é uma parte fundamental da equação climática, e é por isso que em toda a Cargill estamos investindo em inovações sustentáveis na cadeia de suprimentos para preservar nossos recursos naturais, proteger florestas e pastagens, restaurar terras anteriormente degradadas e regenerar nossos solos.

Este relatório descreve detalhadamente as medidas que estamos tomando para concretizar essas ações em nossa cadeia de suprimento de soja na América do Sul. Em 2021, fizemos um progresso significativo em nossa jornada para construir uma cadeia de suprimento de soja livre de desmatamento e conversão (DCF) na região, no contexto de um setor de soja que permite aos agricultores prosperar e tratar todas as pessoas com dignidade e respeito.

Uma das formas mais significativas de progredirmos é trabalhando para mapear nossa cadeia de fornecimento direta utilizando polígonos com os limites das fazendas. Esta é nossa principal prioridade e estamos investindo recursos significativos na construção de nossa capacidade de mapeamento em nível de excelência. Ao fazer isso, poderemos relatar com maior precisão e monitorar mais efetivamente a conversão de terra, mantendo os fortes protocolos em vigor para bloquear os fornecedores diretos que aparecem nas listas do governo ou da indústria por atividades ilegais ou não conformes. Todo este trabalho está nos ajudando a proteger as florestas e a vegetação nativa da América do Sul.

No entanto, não há uma solução única para abordar os desafios que enfrentamos. É por isso que estamos trabalhando para atrair o maior número possível de mentes brilhantes - especialmente agricultores - para que possamos gerar e escalar ideias significativas. É a razão pela qual criamos o Land Innovation Fund for Sustainable Livelihoods

que financiou o primeiro ciclo de projetos no início de 2021 e depois cresceu por meio de vários programas e parcerias ao longo do ano. É também por isso que nos associamos com todos, desde aceleradores tecnológicos até associações de produtores para atrair mais empreendedores e inovadores para a causa.

Afinal, é o trabalho conjunto com os agricultores que impulsionará o progresso no setor de soja na América do Sul. Estabelecemos uma variedade de programas em nossa rede de fornecimento na região para ajudar os agricultores a utilizar as mais avançadas práticas agrícolas sustentáveis e melhorar continuamente suas operações. Ao longo do caminho, eles estão aumentando seu próprio sustento e fortalecendo suas comunidades.

No próximo ano, estamos entusiasmados por uma colaboração mais profunda com clientes em todo o mundo, novos programas com agricultores e um ambiente mais robusto para a inovação de um

O uso da terra é uma parte fundamental da equação climática, e é por isso que em toda a Cargill estamos investindo em inovações sustentáveis na cadeia de suprimentos

conjunto diversificado de organizações. Juntos, nossa ação coletiva transformará a cadeia de fornecimento de alimentos de forma a proteger a vegetação nativa e, ao mesmo tempo, sustentar a subsistência dos agricultores.

Agradeço a sua parceria contínua.

Robert Horster

Líder Global de Sustentabilidade para Cadeias de Suprimentos Agrícolas, Ingredientes Alimentícios e Bioindústria

Nossos compromissos e políticas relacionados à soja

A Cargill está comprometida em transformar suas cadeias de suprimento agrícola globalmente para ser livre de desmatamento e conversão (DCF) até 2030. Isso inclui tomar medidas agora para encontrar soluções para a soja da América do Sul da forma mais rápida e eficaz possível. Nossa Política de Florestas global apresenta uma abordagem abrangente para atingir essa meta. Ela se baseia na nossa convicção de que a agricultura e as florestas podem e devem coexistir. Encontrar soluções para essa equação é o que nós e nossos parceiros nos esforçamos para conseguir.

Nossos negócios obtêm soja de todas as grandes regiões de cultivo do mundo. Estamos focados na América do Sul como a região de maior alta prioridade para a sustentabilidade da soja porque é o lar de paisagens vitais, como os biomas Amazônia, do Cerrado e de Gran Chaco, que precisam ser protegidos. Enquanto isso, a região cresceu rapidamente nas últimas décadas para se tornar uma importante fonte de soja para o mundo, e esse crescimento sustentou muitas economias rurais locais.

Nossa abordagem estratégica reside em três conceitos centrais:

- A rastreabilidade da cadeia de suprimentos e as iniciativas de mapeamento devem ser calibrados pelo risco
- A priorização deve direcionar recursos para os fornecedores de maior risco das áreas de maior risco
- É necessária uma transformação inclusiva em todo o setor, centrada no engajamento de agricultores, para realmente proteger os ecossistemas vitais

Assumimos quatro compromissos para fazer a nossa parte na sustentabilidade da soja da América do Sul:

Transformar a nossa cadeia de fornecimento para que seja livre de **desmatamento**, protegendo a vegetação nativa para além das florestas

Promover uma **produção responsável**, que beneficie os agricultores e comunidades locais

Respeitar e defender os **direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades**

Sustentar os **mais altos padrões de transparência** por meio da comunicação das principais métricas, avanços e denúncias

Leia mais na nossa [Política de Soja Sustentável para a América do Sul](#).

Estamos desenvolvendo uma cadeia de suprimentos transparente

Nosso negócio na América do Sul compra soja diretamente dos agricultores e indiretamente de outras cooperativas, processadores e traders. Estamos fazendo um bom progresso no mapeamento desta rede de fornecedores usando o mapeamento com polígonos para todos os limites da fazenda de nossos fornecedores diretos, visando completar este processo o mais rápido possível. Todos os números abaixo valem para 2021 e incluem a soja comprada e processada pelas nossas empresas locais de abastecimento em cada país.

Embora estejamos comprando de muitos dos mesmos fornecedores ano após ano, nossa base de fornecedores muda um pouco a cada safra. Estamos mapeando esta rede de fornecedores diretos a cada ano calendário para mantê-la tão atual e completa quanto possível. Com o tempo, à medida que construímos um maior banco de dados de polígonos de fazendas, esses esforços de mapeamento nos permitirão monitorar e relatar sobre áreas maiores.

Porcentagem de volume de fornecimento direto para nossos negócios na América do Sul que vem de fornecedores cujas fazendas foram mapeadas com polígonos

Para o mapeamento com polígonos no Brasil, usamos duas metodologias. No caso dos fornecedores proprietários de terra, usamos a consulta automatizada do site INCRA-SIGEF. Para fornecedores arrendatários da terra onde cultivam a soja, nossa equipe comercial os identifica e coleta os dados. Em outros países, a coleta de dados é feita pela equipe comercial.

Porcentagem de volume de origem direta para nossos negócios na América do Sul estimada como livre de desmatamento e conversão (DCF).
Veja detalhes de nossa metodologia na página 12.

Porcentagem de fornecedores para nossos negócios na América do Sul por volume

- Diretos
- Indiretos

Brasil

135,9
milhões de toneladas de produção de soja em todo o setor¹

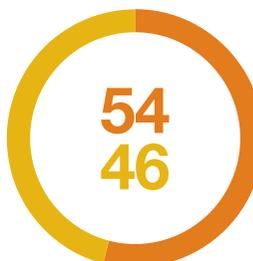
14.800
Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill



Argentina

46
milhões de toneladas de produção de soja em todo o setor²

5.600
Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill



Fontes: 1. CONAB, 2. MAGYP

Porcentagem de volume de fornecimento direto para nossos negócios na América do Sul que vem de fornecedores cujas fazendas foram mapeadas com polígonos

Para o mapeamento com polígonos no Brasil, usamos duas metodologias. No caso dos fornecedores proprietários de terra, usamos a consulta automatizada do site INCRA-SIGEF. Para fornecedores arrendatários da terra onde cultivam a soja, nossa equipe comercial os identifica e coleta os dados. Em outros países, a coleta de dados é feita pela equipe comercial.

Porcentagem de volume de origem direta para nossos negócios na América do Sul estimada como livre de desmatamento e conversão (DCF). Veja detalhes de nossa metodologia na página 12.

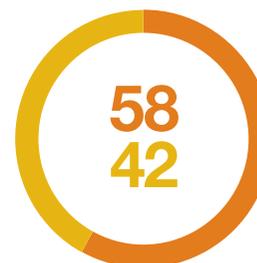
Porcentagem de fornecedores para nossos negócios na América do Sul por volume

- Diretos
- Indiretos

Paraguai

9,4
milhões de toneladas de produção de soja em todo o setor³

1.600
Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill



Bolívia

3,3
milhões de toneladas de produção de soja em todo o setor⁴

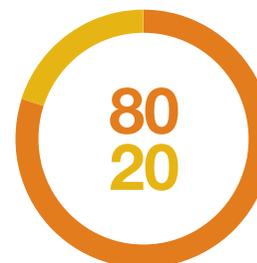
200
Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill



Uruguai

1,7
milhões de toneladas de produção de soja em todo o setor⁵

600
Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill



Fontes: 3. CAPECO, 4. ANAPO, 5. Uruguay's Ministry of Agriculture



Progresso em nosso plano de ação

Os seis elementos do nosso plano de ação



Estamos fazendo nossa parte para ajudar a direcionar o setor da soja a um futuro sustentável. São necessárias amplas parcerias para criar a transformação a que aspiramos coletivamente. Na Cargill, trabalhamos em tempo real para fazer progresso com nossos parceiros, incluindo agricultores, clientes, ONGs, órgãos governamentais e fóruns do setor. A estreita colaboração com cada um desses grupos está no âmago do nosso [Plano de Ação para a Soja](#). Esta abordagem para desenvolver

uma cadeia de suprimentos sustentável, livre de desmatamento e conversão para a soja na América do Sul está ancorada no [The Soy Toolkit](#), criado pela Proforest e adaptado para as especificidades do nosso negócio e para o que aprendemos conduzindo um trabalho semelhante em outras regiões e cadeias de suprimentos. Em relação à avaliação de risco geral, a conversão de terras é nosso principal filtro para proteger paisagens naturais.

Avaliar e planejar a implementação



Ampliar nosso entendimento interno

Estamos focados em incorporar a sustentabilidade em nossas estratégias comerciais e aumentar o conhecimento em nossa equipe global de funcionários. Para continuar expandindo a conscientização de nossas equipes internas sobre questões de sustentabilidade da soja, e como estamos engajando proativamente os agricultores locais para garantir o cumprimento de nossa política de soja, construímos uma Jornada de Aprendizagem (Learning Journey) focada especificamente nos países da Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai. Isso segue uma Jornada de Aprendizagem interna anterior focada na sustentabilidade da soja no Brasil.

Em quatro sessões, os funcionários aprenderam sobre os complexos problemas que afetam esses países e o bioma crucial do Gran Chaco, e discutiram sobre como a Cargill pode continuar a avançar com soluções. As gravações dessas sessões foram amplamente disponibilizadas para os funcionários.

Respeitar os direitos humanos na cadeia de fornecimento de soja

Reconhecemos que, além do uso da terra e do desmatamento, os direitos humanos são uma questão extremamente importante quando se trata da sustentabilidade da soja. Como empresa, tratar as pessoas com dignidade e respeito é um dos sete Princípios Éticos em nosso Código de Conduta - e exigimos que nossos fornecedores também o sigam.

Temos o compromisso de respeitar os direitos humanos em toda a cadeia de fornecimento de soja. Para entender onde podemos estar criando um risco para as pessoas por meio de de nossa atividade comercial ou relacionamentos, estamos trabalhando com as principais organizações de consultoria para conduzir uma avaliação dos direitos humanos em nossa cadeia de fornecimento de soja na América do Sul. Isso inclui a identificação de potenciais riscos em torno de questões importantes de direitos humanos como, por exemplo, os direitos da terra. Os resultados desta avaliação nos permitirão priorizar as ações necessárias para proteger as pessoas em nossa cadeia de fornecimento de soja.



Compreender os riscos da cadeia de suprimentos



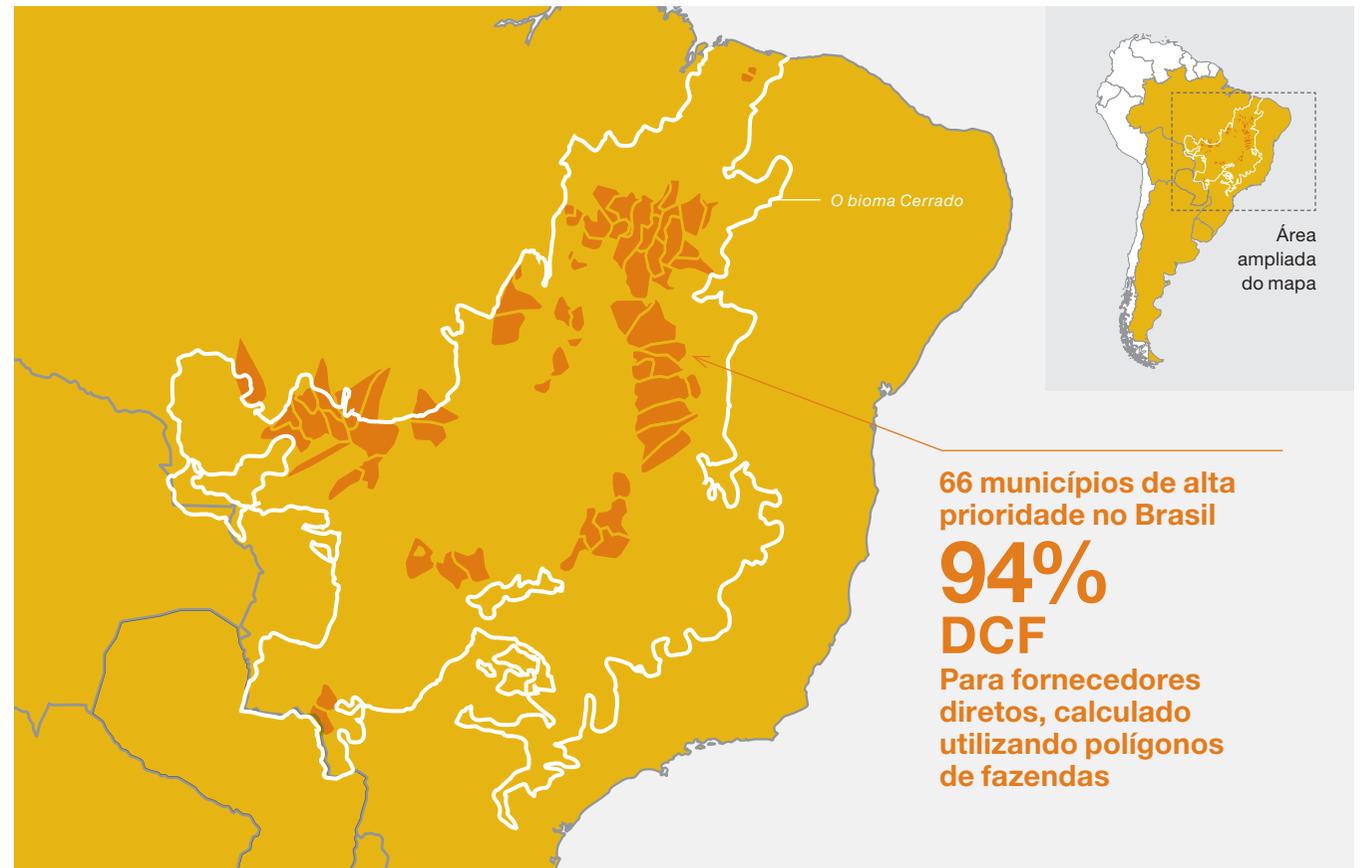
Monitoramento de áreas prioritárias

Estamos comprometidos em desenvolver uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e conversão (DCF) o mais rápido possível. Para isso, estamos mapeando as origens da soja de onde nosso negócio na América do Sul e analisando que parte desses locais há soja cultivada em áreas que foram convertidas de vegetação nativa nos últimos anos.

Como parte de nossa abordagem orientada ao risco, juntamente com a The Nature Conservancy definimos um conjunto de 66 municípios no bioma Cerrado do Brasil como nossa área de maior prioridade. Leia mais sobre como escolhemos estes 66 municípios na próxima página. Aqui concentramos nossos esforços de mapeamento, completando o mapeamento com polígonos dos limites da fazenda para nossos

fornecedores diretos e usando esses dados para calcular com mais precisão a porcentagem de DCF de nossos volumes provenientes desses municípios.

Para outras partes do Brasil e os quatro países adicionais onde compramos soja na América do Sul, estamos dando continuidade ao processo de mapeamento com polígonos de nossos fornecedores diretos. Como não é suficientemente completo para utilizar polígonos para calcular porcentagens de DCF, para estas áreas continuamos a utilizar nossa metodologia anterior de multiplicar as taxas de DCF do setor por nossa participação de mercado (ver página 12).



Como escolhemos nossos municípios prioritários

Das centenas de municípios onde a soja é cultivada no bioma Cerrado, começamos com critérios que foram definidos por meio de uma consulta pública realizada pelo Soft Commodities Forum para selecionar aqueles de maior prioridade para nossa cadeia de fornecimento. Trabalhamos então com a The Nature Conservancy para validar essa lista de municípios como os adequados para priorizar sob uma perspectiva de conservação.

Nossos critérios incluem aqueles que têm pelo menos 1% de sua área no Cerrado e aqueles para os quais a Cargill origina soja diretamente. Também examinamos as áreas com a maior conversão de vegetação nativa em soja nos últimos anos com base no Prodes, bem como aquelas áreas com a maior quantidade de vegetação nativa apta para o cultivo de soja.

Este último ponto nos permite avaliar os futuros riscos de desmatamento, e não apenas a conversão histórica. Nós enriquecemos esta análise utilizando o banco de dados de acompanhamento de tendências da The Nature Conservancy que analisa quais municípios estão em risco de conversão de terra.

Tendo concluído o mapeamento com polígonos para todos os nossos fornecedores diretos nestes 66 municípios, temos uma imagem mais clara do que nunca de nossa cadeia de fornecimento de soja nesta região. Além de nos dar um cálculo mais preciso da porcentagem de DCF de nossos volumes de soja provenientes dessas áreas, essa análise também nos dará maior visibilidade nas áreas de alto risco, informando nossos esforços para proteger a vegetação nativa remanescente de formas economicamente viáveis para os agricultores.

Dr. David Cleary, Diretor Global de Agricultura da The Nature Conservancy

“Aplaudimos a Cargill por expandir suas áreas de alta prioridade com base na análise completa do risco de conversão em sua cadeia de fornecimento do Cerrado. A metodologia da Cargill focada no risco é especialmente importante, pois trabalhamos em conjunto com agricultores e outros parceiros para proteger toda a vegetação nativa nessas áreas e identificar incentivos para tornar isso possível”.

Nossos 66 municípios prioritários no Brasil

Bahia

Baianópolis
Barreiras
Cocos
Correntina
Formosa do Rio Preto
Jaborandi
Luís Eduardo Magalhães
Riachão das Neves
São Desidério

Goias

Cristalina
Ipameri
Jataí
Mineiros
Rio Verde

Maranhão

Alto Parnaíba
Balsas
Brejo
Buriti
Carolina
Loreto
Riachão
Sambaíba
Tasso Fragoso

Minas Gerais

Buritis
Paracatu
Unai

Mato Grosso do Sul

Maracaju
Ponta Porã

Mato Grosso

Água Boa
Brasnorte
Campo Verde
Canarana
Diamantino
Lucas do Rio Verde
Nova Mutum
Nova Ubiratã
Paranatinga
Primavera do Leste
São José do Rio Claro
Rosário Oeste

Piauí

Baixa Grande do Ribeiro
Bom Jesus
Currais
Gilbués
Ribeiro Gonçalves
Santa Filomena
Sebastião Leal
Uruçuí

Tocantins

Campos Lindos
Caseara
Goiatins
Itacajá
Lagoa da Confusão
Mateiros
Monte do Carmo
Nova Olinda
Palmeirante
Pedro Afonso
Peixe
Pium
Porto Nacional
Santa Rosa do Tocantins
Talismã
Tupirama

Nossos dois métodos de cálculo das porcentagens de DCF para nossa cadeia direta

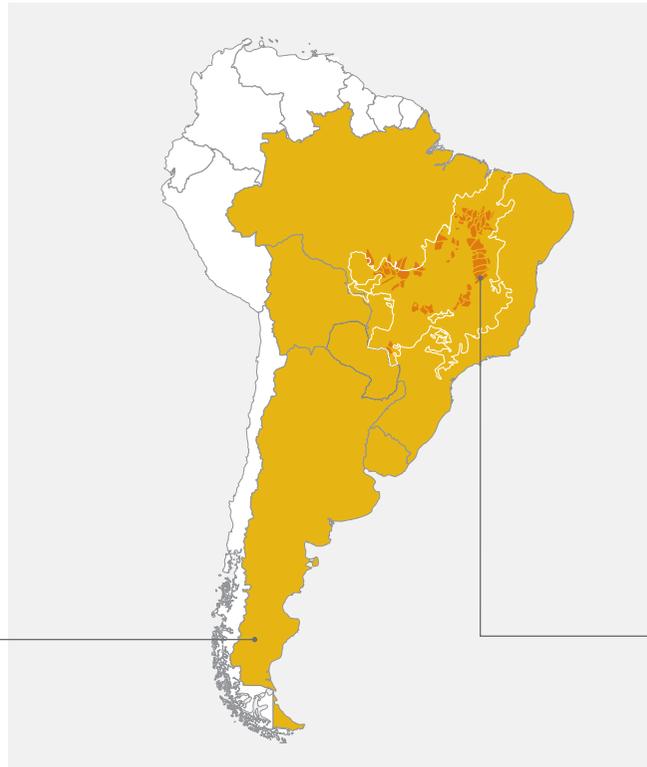
Médias setoriais

Nossa equipe analisou informações via satélite dos conjuntos de dados administrados pelo U.S. Geological Survey e pela Universidade de Maryland sobre a produção agrícola e conversão de terra. Esta análise indicou quanta produção de soja em todos os cinco países não ocorreu em terras convertidas de vegetação nativa após 2008, uma data que se alinha ao Código Florestal Brasileiro.

Conhecendo esta taxa setorial de soja DCF em cada estado produtor de soja, multiplicamos essas porcentagens pelos volumes de soja originados de fornecedores diretos por nosso negócio local durante o ano agrícola de 2021. Em seguida, calculamos nossa estimativa de soja DCF para cada país e dividimos este valor pelo volume total de soja no país para chegar à porcentagem estimada da Cargill para a soja DCF.

Lugares onde usamos este método para este relatório

Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e partes do Brasil fora dos municípios prioritários da Cargill e do Soft Commodities Forum



Polígono dos limites das fazendas

Utilizamos duas fontes para determinar os polígonos dos limites das fazendas para fornecedores diretos nos 66 municípios prioritários da Cargill no Brasil. No caso dos fornecedores diretos proprietários de terra, usamos a consulta automatizada do [site INCRA-SIGEF](#). Para fornecedores diretos arrendatários da terra onde cultivam a soja, nossa equipe comercial os identifica e coleta os dados.

Uma vez identificados esses limites de fazendas, utilizamos uma análise semelhante dos dados históricos de satélite para determinar a porcentagem de volumes de soja que vieram de fazendas onde a terra não havia sido convertida de vegetação nativa para soja desde 2008. Isso torna o cálculo da porcentagem do nosso DCF dessas áreas mais preciso do que as estimativas baseadas em médias setoriais e nossa participação de mercado.

Este trabalho de mapeamento com polígonos é nossa principal prioridade, e estamos investindo recursos significativos na construção de nossa capacidade de mapeamento em nível de excelência.

Lugares onde usamos este método para este relatório

Os 66 municípios em nossa área de maior prioridade no Brasil (mostrada aqui), bem como áreas de alta prioridade identificadas pelo Soft Commodities Forum

Onde começamos

No nosso relatório de fim de ano de 2020, utilizamos médias setoriais para calcular um valor estimado do DCF para nossos volumes de soja no Brasil, Argentina e Paraguai.

Onde estamos

Neste relatório, utilizamos os polígonos dos limites da fazenda para calcular um valor preciso de DCF para nossos volumes de soja de nossa área de maior prioridade no Brasil, e o método da média setorial para estimar nosso valor de DCF para o resto do Brasil e para os outros quatro países.

Onde queremos chegar

Seguindo adiante, usaremos os polígonos dos limites da fazenda para calcular um valor preciso de DCF para nossos volumes de soja de áreas cada vez maiores da América do Sul, até que todas as áreas possam ser calculadas desta forma regularmente.

Engajar fornecedores



Uma nova certificação para biocombustível

Para atender à crescente demanda por biocombustível renovável à base de soja, estamos certificando instalações de soja relevantes no Brasil, Paraguai e Argentina sob o programa International Sustainability & Carbon Certification (ISCC). A combinação disso com a nossa atual fonte de fornecimento de agricultores certificados sob a norma 2BS nos dará maior flexibilidade para atender às necessidades dos clientes em termos de matérias-primas para biocombustível que atendam a várias exigências e iniciativas regulatórias.

Planos de ação individuais na Bolívia

Na Bolívia, estamos construindo nosso programa Sustainable Soy Pathways ao lado de nossos parceiros Solidaridad e Asociación de Productores de Oleaginosas y Trigo (ANAPO), a associação nacional de produtores de soja. O programa está trabalhando com os agricultores para criar planos de ação individuais que os ajudem a fechar lacunas nos indicadores-chave e melhorar os métodos gerais de produção, para que possam posicionar a soja boliviana como um produto responsável no mercado global. Continuaremos buscando expandir o programa inscrevendo fornecedores adicionais nos próximos meses.

“Com este programa, esperamos obter melhores maneiras de lidar com pestes e doenças que atacam nossas colheitas, aumentar o rendimento e reduzir as perdas de produção, que nenhum agricultor quer ter”.

Alfredo Cahuasiri Frontanilla, agricultor que participa do programa Sustainable Soy Pathways na Bolívia

Apoio às mulheres na agricultura

Pelo quarto ano, patrocinamos o Congresso Brasileiro das Mulheres no Agronegócio, um evento nacional de três dias em outubro com mais de 2.500 participantes. O fórum tem se tornado cada vez mais focado em questões de sustentabilidade, desenvolvimento econômico e tecnologia - e este ano não foi uma exceção. Participamos de várias maneiras, incluindo liderar um painel que discutiu como as inovações tecnológicas podem ajudar as mulheres rurais a prosperar. Dois de nossos clientes estavam entre os participantes do painel, juntamente com Renata Nogueira, líder de sustentabilidade da Cargill para nosso negócio de cadeia de suprimentos agrícolas na América do Sul. Paulo Sousa, o líder de grupo deste negócio, também falou em um painel separado sobre como o Brasil pode ajudar a nutrir o mundo de forma sustentável, moderado pelo diretor de produção sustentável do Ministério da Agricultura do Brasil.

Ao mesmo tempo com este fórum, a Cargill também patrocinou o Youth Agribusiness Movement International, que incentiva a juventude latino-americana a se engajar e inovar para o futuro da agricultura.



Avançando um programa de certificação confiável

Fizemos um bom progresso expandindo o 3S - programa de certificação de soja criado pela Cargill - na Argentina, inscrevendo 122 agricultores que representam 85.000 hectares de soja. O 3S ajuda esses fornecedores a verificar que sua soja foi produzida de acordo com os altos padrões, incluindo ser livre de desmatamento e conversão (DCF). Também fornece ferramentas e conhecimentos para melhorar continuamente aspectos de sua produção. Tendo visitado quase todas as fazendas inscritas, medido um parâmetro e estabelecido certificações de cadeia de custódia em 2021, podemos agora começar a receber a soja 3S desses agricultores. Isso nos ajudará a atender a crescente demanda de soja 3S dos mercados de destino na Europa e em outros lugares.

No Brasil e no Paraguai, também estamos capacitando fornecedores do 3S para integrar práticas agrícolas regenerativas em suas operações. Estamos compartilhando técnicas por meio de uma variedade de materiais como este vídeo de nosso parceiro, Instituto Biosistêmico (IBS). O objetivo é apresentar práticas agrícolas regenerativas a todos os nossos fornecedores do 3S, ajudando-os a distinguir ainda mais sua soja por meio de benefícios ambientais adicionais.

Em toda a América do Sul, nosso programa 3S inclui:

Cerca de
400 fazendas
Cobrindo quase
1,2 milhões de hectares

Por que o balanço de massa é a abordagem correta para o Triple S O uso de um sistema de balanço de massa permite aos clientes incentivar mudanças na produção de soja de uma forma muito mais econômica. Também é mais sustentável no sentido de que reduz a necessidade de uma infraestrutura redundante, como armazenamento e transporte separados.

Os produtores certificados cultivam com base em critérios de produção certificados e recebem um prêmio por se comprometerem com esses critérios, que exigem tempo, esforço e dinheiro.

Os prêmios pagos por produtos certificados ajudam a impulsionar mudanças nos métodos de produção em todo o setor que se alinham aos valores dos clientes e de seus consumidores, incluindo o cultivo de soja livre de desmatamento e conversão

Os clientes sabem que a Cargill comprou volumes de soja certificada iguais à quantidade que eles solicitaram, cultivada de uma forma que eles apoiam



Cadeia de Suprimentos: Armazenamento, transporte, processamento e distribuição

Os volumes de soja 3S são contabilizados por meio de documentação em cada etapa do processo. Isso significa que, embora eles estejam misturados com soja convencional para tornar o programa econômico, mantemos informações detalhadas sobre a origem das remessas 3S até o nível da fazenda.

Construir um ambiente propício à inovação sustentável

O Land Innovation Fund for Sustainable Livelihoods — que a Cargill lançou com um compromisso de US\$ 30 milhões — apoia projetos que ajudarão a proteger a vegetação nativa na América do Sul. Com seu primeiro ciclo de projetos agora financiados por mais de um ano, e projetos e iniciativas adicionais em andamento, nosso aprendizado com o parceiro administrativo Chemonics International tem sido substancial. O primeiro deles é que a promoção de inovações sustentáveis com impacto a longo prazo exigirá a elaboração de um cenário de inovação mais forte e mais interconectado na região. Estamos direcionando investimentos para melhor conectar agricultores, inovadores, formuladores de políticas e outros, a fim de implementar novas ideias que incentivem a proteção e restauração da vegetação nativa.

Implementar ações de alavancagem



Criar conexões e impulsionar diálogos na Rodada 1



Ideias mais ambiciosas e inovadoras com a Rodada 2

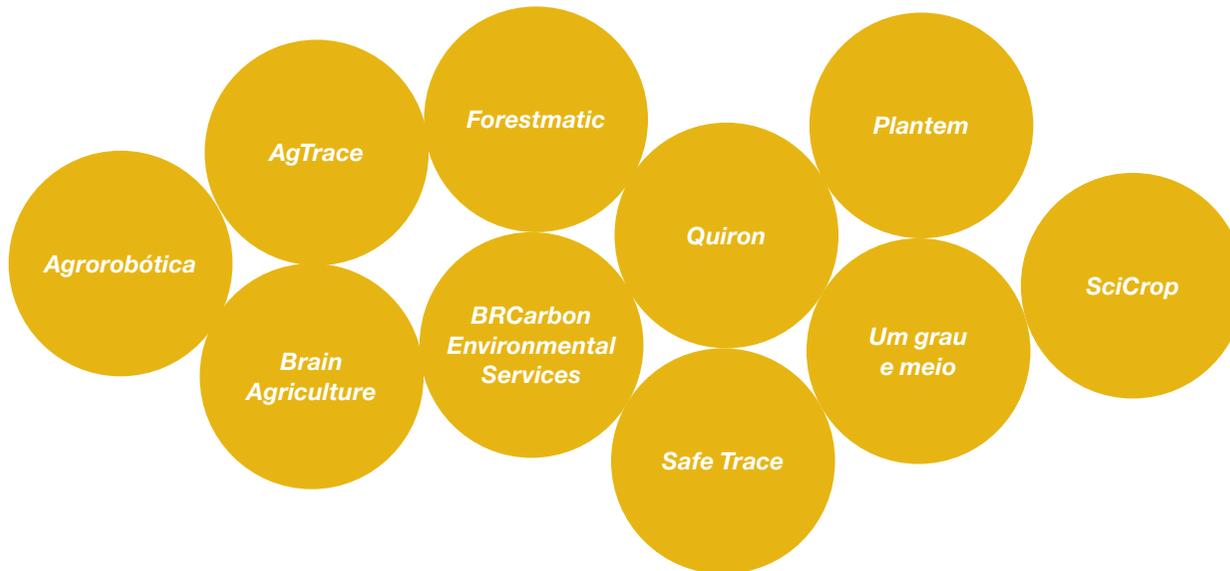
Estamos finalizando a lista de beneficiários para a próxima rodada de subsídios do fundo, que planejamos divulgar em breve. Ficamos felizes em receber muito mais propostas do que o previsto - quase 50 - e comprometeremos mais financiamento para esta rodada do que o previsto originalmente. A amplitude dessas propostas nos dá um tremendo otimismo e alimenta nosso impulso para construir um ambiente propício à inovação em toda a América do Sul.



Troca de ideias revolucionárias

Em parceria com a AgTech Garage, com sede no Brasil, o Land Innovation Fund lançou o Programa Soja Sustentável para o Cerrado em 2021. Ao longo de dois ciclos, selecionamos 10 startups para receber mentoria, participar de networking e receber financiamento. Graças a este programa, as startups também foram capazes de se conectar e colaborar em iniciativas inovadoras.

Startups financiadas com a AgTech Garage este ano



Leia mais sobre todas essas startups e seu trabalho [aqui](#).

Iniciativas colaborativas estabelecidas para receber financiamento adicional

HyperTransparency

Este esforço conjunto entre a AgTrace, Brain Agriculture, BRCarbon Environmental Services e Um grau e meio construirá uma solução integrada para os produtores rurais para monitorar indicadores-chave e rastrear a documentação usando blockchain.

Armazenamento de carbono no solo

Agrorobótica utilizará uma plataforma de inteligência artificial para analisar o solo em algumas das áreas mais produtivas do estado da Bahia, para mostrar o impacto das práticas sustentáveis tanto no sequestro de carbono quanto no aumento da produtividade agrícola.

Proteger o Cerrado

Forestmatic e Plantem trabalharão em conjunto para incentivar a restauração e conservação no bioma, conectando pequenos agricultores e empresas ambientalmente responsáveis e pagando por serviços ambientais que resultam de suas práticas de restauração florestal.

Leia mais sobre estas colaborações [aqui](#).

Uma solução simples e inteligente

Nossos clientes têm necessidades diferentes quando se trata de soja sustentável, com base em seus próprios compromissos e nas expectativas de seus stakeholders. Para aqueles que querem comprar soja livre de desmatamento e conversão (DCF) com base em uma data de corte específica, nosso programa Smart Soy™ oferece uma solução simples.

Usando nossa tecnologia de satélite avançada, analisamos o uso da terra a nível municipal a partir das regiões onde originamos soja para identificar as áreas que atendem aos requisitos de data de corte do cliente e aplicar uma abordagem de balanço de massa. Os clientes recebem um relatório que documenta e autentica os volumes adquiridos. Este programa auditado independentemente fornece um nível mais alto de rastreabilidade e transparência da cadeia de suprimentos do que os produtos de soja convencionais. É mais uma maneira de integrarmos a soja DCF no mercado.

Conectando os stakeholders no Brasil

Continuamos nossa parceria com a empresa Climate Ventures, sediada no Brasil, hospedando uma conferência virtual no final de outubro, onde os tópicos incluíram política climática na região, resiliência climática e financiamento para a ação climática. Um painel também examinou o relatório que co-patrocinamos com a Climate Ventures, intitulado “Onda Verde”, que pesquisou os caminhos mais promissores para apresentar soluções climáticas na região.

A conferência contou com cerca de 900 participantes de toda a América Latina, tanto do setor público quanto do privado. Além das discussões, foi uma oportunidade para empresários, representantes do governo, instituições financeiras e outros se conectarem com a intenção de catalisar projetos e startups. Ocorrendo na véspera da discussão global de COP26, a conferência aconteceu em um momento ótimo, com a criação de um impulso para a transição do Brasil para uma economia de baixo carbono.

Fazendas bloqueadas por lista no segundo semestre de 2021

		Número de fazendas que bloqueamos	Operações analisadas para evitar o redirecionamento de soja a partir de áreas restritas
Listas federais	IBAMA Abrangendo todo o território brasileiro, esta lista da agência ambiental nacional inclui embargos a todo tipo de atividade ambiental ilegal, como desmatamento ilegal, licenças inadequadas e problemas na administração de fazendas	66	89
	ICMBIO Abrangendo todas as áreas de conservação protegidas no Brasil, esta lista inclui embargos por violações como desmatamento dentro dessas áreas	37	4
	Lista de trabalho escravo Incluindo todo o território nacional, esta lista elenca fornecedores acusados de empregar trabalhadores em condições análogas à escravidão, segundo a legislação brasileira	2	2
Listas estaduais	Embargo do Mato Grosso Lista administrada pela agência ambiental estadual elencando todas as violações ambientais	111	84
	Lista de Desmatamento Ilegal (LDI) do Pará Lista da agência ambiental estadual cobrindo o desmatamento ilegal	0	0
Listas setoriais	Protocolo Verde de Grãos É parte de um compromisso assinado em 2014 que estabelece os critérios para a compra responsável de grãos das fazendas operadas no Pará	20	16
	Moratória da Soja Administrada pelo Grupo de Trabalho de Soja, esta lista monitora todos os tipos de conversão de vegetação nativa em produção de soja no bioma Amazônia brasileiro	11	21
Parceiros comerciais dos agricultores que aparecem nas listas acima		244	32
Total		491	248

Como e por que bloqueamos fazendas

Nosso robusto sistema de controle ajuda a assegurar a integridade da cadeia direta de suprimentos de soja no Brasil. A cada dia, nosso sistema automatizado consulta listas administradas por diversas agências e organizações (consulte a tabela à esquerda). Quando uma fazenda aparece em uma dessas listas, ela é imediatamente bloqueada para que não possa nos vender soja.

Também bloqueamos outras fazendas registradas sob a mesma pessoa ou entidade no estado, bem como aquelas com as quais eles têm uma relação comercial estreita. Essas fazendas afiliadas não podem ser desbloqueadas até que seja conduzida uma análise minuciosa que ajude a garantir que a soja da fazenda infratora não seja redirecionada e vendida para nós por meio da operação da afiliada. Tais fazendas afiliadas são reavaliadas a cada nova safra para confirmar que ainda estão em conformidade.

Como o desmatamento aumentou recentemente em algumas partes do Brasil, vimos mais fazendas sendo adicionadas a listas bloqueadas, mostrando que o sistema de controle está funcionando. Fomos aprovados em nossa mais recente auditoria anual independente de conformidade com a Moratória da Soja e o Protocolo Verde de Grãos do Pará. Não foi encontrada soja 'não conforme' em nossa cadeia de suprimentos nestas auditorias.

Avançar com as parcerias transformadoras



Elaborar um roadmap compartilhado

Sabendo que nenhuma organização pode transformar o setor de soja sozinho, continuamos a participar do [Forest, Agriculture & Commodity Trade \(FACT\) Dialogue Taskforce](#). Além disso, na COP26 em Glasgow, assinamos uma [Declaração Corporativa de Propósito](#) intermediada pelos governos dos Estados Unidos e do Reino Unido e facilitada pela Tropical Forest Alliance (TFA). Este acordo reforça nosso compromisso existente de impedir a perda florestal associada à produção de commodities agrícolas, inclusive em nossa cadeia de suprimento de soja. Começamos a trabalhar com a TFA e outros do setor para definir um plano de ação coletivo pela COP27 para melhorar as ações em nossas cadeias de suprimento que ajudarão a manter o aquecimento global em uma trajetória que não ultrapasse 1,5°C.

Impulsionando a transformação do setor

Com a crença no poder da ação coletiva, estamos nos esforçando para construir soluções pré-competitivas para a transformação do setor de soja através do Soft Commodities Forum (SCF). O objetivo destas soluções é colocar os agricultores no centro e permitir-lhes impulsionar a mudança sistêmica, especialmente nos municípios de alta prioridade do SCF. Leia o [último relatório de progresso](#) do SCF, incluindo as [métricas da Cargill](#). Além disso, completamos o mapeamento com polígonos para nossos fornecedores diretos de todos os 61 municípios de alta prioridade do SCF.

Basear-se na experiência externa

Quando formamos nosso [Painel Consultivo de Uso da Terra e Sustentabilidade Florestal](#) em 2019, os especialistas que aderiram concordaram em participar por dois anos. Ao atingirmos recentemente esse marco, tivemos o prazer de ver que todas as organizações renovaram seu envolvimento. Isso nos diz que eles acreditam no valor deste fórum, e esperamos continuar a explorar seus conhecimentos e aprender com sua experiência e perspectivas coletivas. Leia [aqui](#) sobre a última reunião do painel.

Implementar a bioeconomia

O desenvolvimento de uma bioeconomia forte ajudará a incentivar o uso responsável da terra e a boa gestão dos recursos naturais. No Brasil, os programas de apoio à bioeconomia estão ganhando impulso, razão pela qual durante o mês de outubro o Fórum Mundial de Bioeconomia realizou seu mais recente evento anual no estado brasileiro do Pará, parte do Bioma Amazônia. De acordo com nosso objetivo de proteger esse bioma, patrocinamos o evento e participamos de um painel de discussão com a TFA sobre como as parcerias público-privadas podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes dessas áreas.

Porque acreditamos que o desenvolvimento socioeconômico comunitário e a conservação dos recursos naturais podem coexistir, estamos explorando um projeto com a iniciativa Amazônia 4.0 que estudará como melhor cultivar diferentes tipos de castanhas de árvores para o consumo humano no bioma amazônico. Visa investir na ciência para apoiar o desenvolvimento sustentável na região, incentivando as comunidades da Amazônia a fomentar alternativas sustentáveis para o uso dos recursos florestais, além de promover a inclusão social e gerar maior renda para elas. Prevemos que o estudo examinará a agronomia, as cadeias de suprimentos e produtos inovadores, e outras questões que podem aumentar a viabilidade desta atividade bioeconômica.

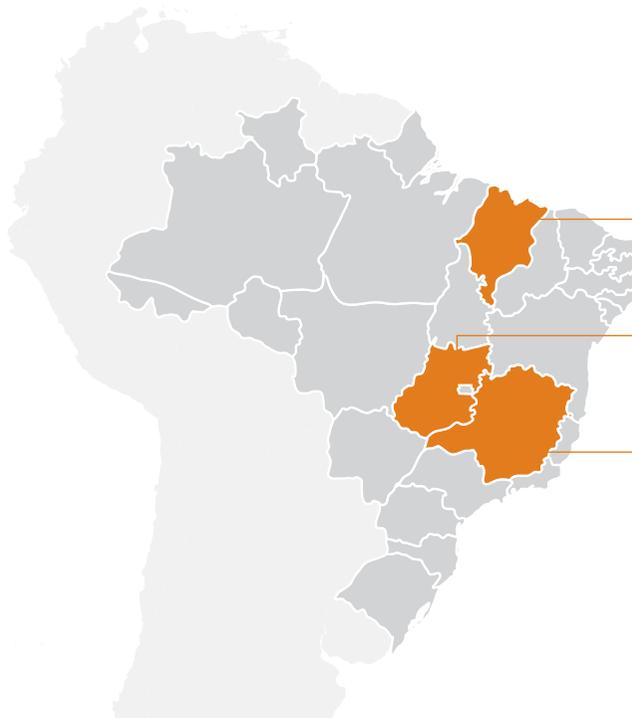
Preservação do Gran Chaco

Continuamos nosso compromisso com a Visión Sectorial del Gran Chaco Argentino (ViSeC), que visa proteger a vegetação nativa do Gran Chaco. Nos últimos meses, nos juntamos tanto ao comitê técnico quanto ao comitê de comunicação dentro da ViSeC. O primeiro está atualmente definindo um plano de ação para construir um sistema comum para rastrear a soja e o desmatamento no bioma. Uma vez estabelecido este sistema, teremos um conjunto comum de indicadores de desempenho para que todos os membros possam relatar. Também estamos trabalhando com outros membros para aumentar a transparência em torno do cumprimento da lei florestal argentina em todo o setor.

Oferecendo treinamento nos principais estados produtores de soja

A Cargill é um patrocinadora antiga da Agro Plus, anteriormente conhecido como Soja Plus, um programa gratuito e voluntário para produtores de soja organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), que oferece treinamento e orientação técnica aos produtores. Isso inclui formação sobre conformidade legal e formas de melhorar os indicadores econômicos, sociais e ambientais em suas operações. A Cargill patrocina o programa Agro Plus nos estados de Goiás, Maranhão e Minas Gerais.

Após uma pausa das atividades na fazenda devido à pandemia da COVID-19, o trabalho de campo foi retomado na segunda metade de 2021. O parceiro técnico do programa no estado de Goiás, Instituto BioSistêmico (IBS), também lançou um webinar para os agricultores. Os técnicos contratados especificamente para o programa no Maranhão e em Minas Gerais também se envolveram diretamente com os agricultores.



Estados no Brasil onde a Cargill financia a Agro Plus

	Fazendas	Área total de terra
Maranhão	69	260.000 ha
Goiás	50	57.000 ha
Minas Gerais	74	131.000 ha

Abordagens inovadoras de restauração

A Iniciativa 20x20 é um esforço liderado por 18 países para mudar a dinâmica da degradação da terra na América Latina e no Caribe, com o objetivo de proteger e restaurar 50 milhões de hectares de terra na região até 2030. O World Resources Institute (WRI) atua como o secretariado da iniciativa. Desde seu lançamento em 2014, cresceu substancialmente. Possui 3,1 bilhões de dólares de capital privado destinados ao financiamento de projetos de restauração e novos projetos de conservação permanente, bem como 95 parceiros técnicos. Nove grupos de trabalho técnico se concentram em questões críticas de restauração na região, e parceiros de investimento começaram a trabalhar em 135 projetos em quase 22,8 milhões de hectares.

Um mecanismo fundamental para avançar em direção aos objetivos de longo prazo da iniciativa é aprender, expandir e ampliar modelos comerciais de sucesso. Em 2020, a Cargill se comprometeu a fornecer US\$ 1,8 milhão para apoiar o WRI como secretária da Iniciativa 20x20, para garantir que o WRI tenha os recursos necessários para apoiar a expansão de projetos individuais e modelos de negócios inovadores para a restauração dos biomas da Amazônia e do Cerrado no Brasil, Argentina e Paraguai.

O WRI identificou até agora cinco oportunidades concretas no Brasil, em um total de mais de 400.000 hectares. As mesmas já receberam ou estão em processo de recebimento de suporte técnico para resolver lacunas de informação ou obstáculos que permitiriam a utilização

de financiamento para implementação. Três dessas oportunidades - que totalizam potencialmente 200.000 hectares e contêm modelos escaláveis e transformacionais - já asseguraram os compromissos financeiros necessários para sua implementação, em parte como resultado do apoio da Cargill.

Soluções inovadoras e escaláveis como estas podem servir como avanços para ajudar a proteger a vegetação nativa e, ao mesmo tempo, apoiar a subsistência local.

Fornecer rastreabilidade para a compra de soja

No início de 2021, lançamos nosso portal de rastreabilidade SoyaWise™ para clientes no Reino Unido que compram soja da América do Norte e da América do Sul. Ele permite que nossos clientes utilizem ferramentas de mapeamento alimentadas pelo ArcGIS para acompanhar seus fluxos de soja até às sub-regiões nos países de origem e sobrepor dados, como o risco de desmatamento. Assim, eles compreendem melhor suas compras de soja e transmitem informações a seus próprios clientes.

Com o sucesso desta primeira fase, agora colocamos o SoyaWise à disposição dos clientes na França, e iremos implementá-lo na União Europeia e em outros lugares. Também estamos trabalhando na próxima iteração de recursos aprimorados para atender às necessidades de nossos clientes, o que permitirá uma visão mais personalizada de sua cadeia de suprimento de soja que pode ser compartilhada com os usuários finais como varejistas.

Monitorar, verificar e reportar



Tratamento de denúncias

Tomamos medidas imediatas de investigação quando recebemos relatos de um problema relacionado à nossa cadeia de suprimentos. Nosso processo para queixas apresenta um mecanismo transparente para analisarmos, endereçarmos e monitorarmos quaisquer preocupações que surjam relacionadas à conformidade com a nossa política de soja. Esse mecanismo inclui documentar quem apresentou a denúncia, as fazendas ou organizações investigadas, o status da investigação e as descobertas.

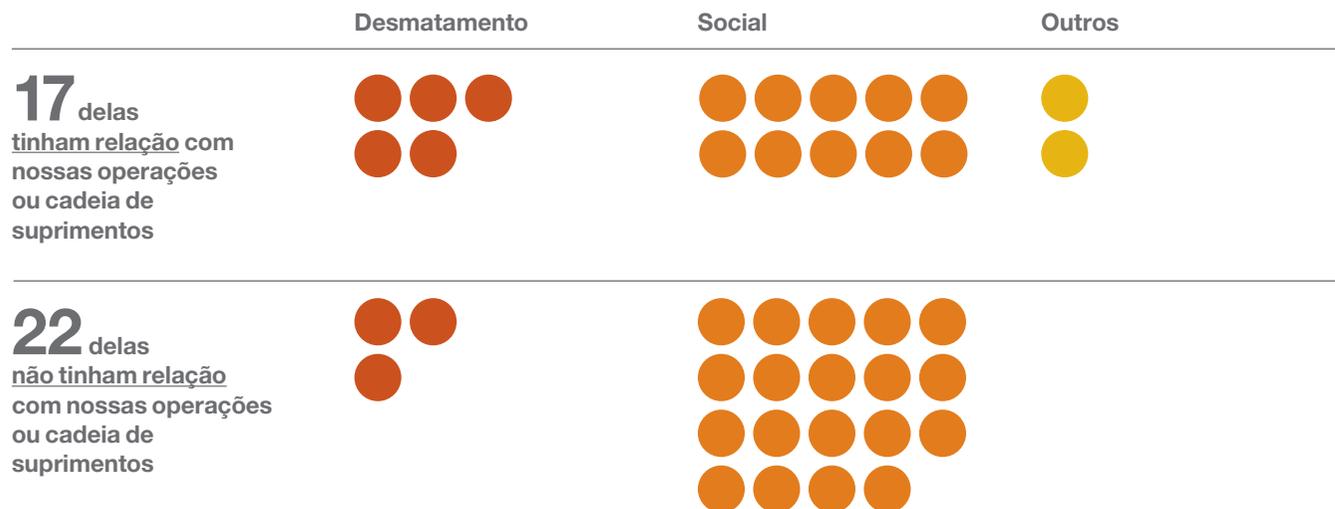
Levamos a sério as denúncias. Não toleramos retaliação contra qualquer pessoa que, de boa-fé, levante uma preocupação ou participe de uma investigação ou denúncia. Nós proibimos assédio, intimidação e uso de violência por qualquer funcionário, fornecedor ou prestador terceirizado durante o envolvimento no nosso processo de reclamação. Além disso, todos os fornecedores estão sujeitos ao [Código de Conduta do Fornecedor da Cargill](#) e à nossa [Política de Florestas](#).

Tomada de ação

Como um exemplo de nosso compromisso sério com o processo de denúncias, recentemente tomamos conhecimento de alegações de segurança no local de trabalho contra uma empresa de transporte que é fornecedora para nosso negócio no Brasil. Conduzimos uma investigação interna e criamos um plano de ação, como estipulado em nosso processo de denúncias. O plano de ação incluiu a contratação de um consultor terceirizado para realizar uma auditoria completa da empresa de transporte e de nossa própria empresa local. A SGS, o auditor terceirizado, utilizou o bem estabelecido Checklist para o Padrão de Conformidade Social. Ambas as empresas tomaram medidas de acompanhamento para garantir que os poucos casos de não conformidade encontrados pela auditoria não se repitam.

39

reclamações relacionadas à soja foram relatadas no nosso sistema no segundo semestre de 2021



Compartilhe seu feedback

Queremos seu feedback sobre como podemos aprimorar nossas ações e relatórios futuros. Compartilhe suas ideias por e-mail para que possamos usá-las para continuar aprimorando nossos processos e nossas políticas.



Referências

Grandes biomas da América do Sul

Os biomas da Amazônia, do Cerrado e do Gran Chaco estão espalhados por vários países. Para entendê-los no contexto do mapeamento da nossa cadeia de suprimentos, é importante reconhecer que eles têm grandes diferenças em características naturais e comunidades locais que dependem deles. A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo, lar de uma imensa quantidade de biodiversidade e também de culturas indígenas. O cultivo da soja ocorre principalmente em suas bordas. Enquanto isso, o Cerrado é uma savana que se estende pelo coração agrícola do Brasil. A atividade agrícola local serve de base para as economias locais e 46 milhões de habitantes. O Gran Chaco se estende por partes da Argentina, da Bolívia e do Paraguai. É a segunda maior floresta do continente, lar de uma importante biodiversidade e de muitas comunidades diferentes.

A Amazônia



82,1%

da vegetação nativa do Brasil ainda intacta²

2,0%

da soja plantada hoje no Brasil está em terras que eram vegetação nativa em 2008³; essa soja não entra na cadeia de suprimentos direta da Cargill

O Cerrado



54,4%

da vegetação nativa ainda intacta⁴

10,6%

das áreas desmatadas de vegetação nativa entre 2014 e 2020 foram convertidas em soja entre as safras de 2013-14 e 2020-21⁵

O Gran Chaco



81%

da vegetação nativa ainda intacta⁶

1,5%

das áreas de vegetação nativa desmatadas desde 2008 tinham soja na safra 2019-2020⁷



Fontes: 1. Embrapa, 2. Mapbiomas, 3. ABIOVE, 4. Mapbiomas, 5. ABIOVE, 6. Mapbiomas, 7. Global Forest Watch

Sobre a Cargill

Nosso propósito é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Somos
155
mil funcionários

Trabalhando em
70
países

Com mais de
155
anos de
experiência

Entrega para
clientes em mais de
125
países

Nosso objetivo é ser o parceiro mais confiável para clientes do setor de alimentos, agricultura, financeiro e industrial

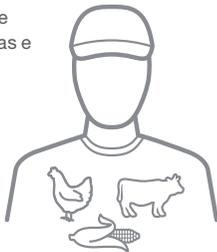


Nosso negócio

Todos os dias, conectamos produtores a mercados, clientes a ingredientes, e pessoas e animais aos alimentos de que precisam para prosperar.

Para produtores

Fornecemos rações, outros insumos e conhecimentos especializados aos agricultores e compramos safras e gado deles



Fornecemos insights aos nossos parceiros



Transformamos matérias-primas em produtos acabados



Para clientes

Entregamos produtos acabados para clientes nos setores de foodservice, varejo, bens de consumo embalados e indústrias



Movimentamos produtos ao redor do mundo



Como trabalhamos

Nossa abordagem operacional integrada permite que nossos negócios forneçam produtos e serviços líderes do setor além de aproveitar toda a experiência da Cargill. Fornecemos essa experiência localmente, de forma rápida e confiável, por meio de recursos e operações de classe mundial em todos os lugares onde fazemos negócios. Nossas

funções globais municiam nossos negócios para fazer isso de maneira eficaz e eficiente, oferecendo governança de processos e profunda experiência em questões que afetam a nós, nossos clientes e outros parceiros.

A Equipe Executiva da Cargill é responsável pela direção estratégica da empresa, pelo desenvolvimento de talentos e

pelo desempenho financeiro em geral. Liderados pelo Conselho e CEO Dave MacLennan, os membros da Equipe Executiva representam todas as unidades de negócio da Cargill bem como as principais funções globais. Eles usam um conjunto diversificado de experiências internas e externas à empresa para liderar e alcançar resultados.

Nossos princípios éticos

Fazer negócios com ética é fundamental para nossos relacionamentos e estratégia de longo prazo. Nossos sete princípios éticos constituem o eixo do nosso Código de Conduta. Exigimos que todos os funcionários e contratados os sigam, e esperamos o mesmo dos nossos fornecedores.

1. Cumprimos a lei.
2. Conduzimos nosso negócio com integridade.
3. Mantemos registros precisos e honestos.
4. Honramos as obrigações de nosso negócio.
5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito.
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill.
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável.

Nossa abordagem para a sustentabilidade

Nosso objetivo é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. É quem somos. É o motivo da nossa existência. No momento em que o mundo enfrenta desafios extraordinários — das mudanças climáticas à insegurança alimentar — pôr em prática nosso propósito torna-se mais importante do que nunca.

Nossa estratégia global de sustentabilidade define prioridades claras com base nas questões mais essenciais aos nossos negócios. Identificamos os aspectos climáticos, de terras, hídricos e humanos por meio da avaliação dos impactos ambientais, sociais e econômicos de diversos nossos negócios

e cadeias de suprimentos. À medida que avançamos nessas áreas, vamos engajando, capacitando e desenvolvendo práticas sustentáveis nas fazendas e campos, pois acreditamos que a agricultura é a forma como entregamos.

A agricultura é a forma como ajudamos as pessoas e o planeta a prosperarem.

Conforme o mundo se une para avançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, acreditamos que várias das soluções para

os desafios que enfrentamos podem ser encontradas no mesmo local onde nosso sistema alimentar começa: na agricultura. A agricultura pode ser uma força para o bem. Pretendemos capacitar os produtores e trabalhadores, apoiar as comunidades locais, promover condições de trabalho justas e seguras e ajudar a garantir que os alimentos sejam nutritivos e abundantes para todos. Também estamos impulsionando o progresso nas prioridades que protegem nosso planeta e ajudar a garantir que estamos conduzindo nossos negócios de forma sustentável. Graças ao nosso trabalho com parceiros-chave, iniciativas colaborativas com clientes e por meio de constante inovação nos produtos e

serviços que oferecemos, estamos comprometidos em criar mudanças significativas que alavanquem nossa escala de operações e alcance.

Ao capacitarmos comunidades agrícolas, protegendo a terra e regenerando o solo, vamos alimentar essa crescente população — com segurança, responsabilidade e sustentabilidade.





thrive



www.cargill.com
P.O. Box 9300
Minneapolis, MN 55440

© 2022 Cargill,
Incorporated



Em cada página, clique aqui para retornar ao Conteúdo